



Trabalhos Científicos

Título: Rastreamento De Cardiopatias Congênitas Críticas Em Recém-Nascidos Assintomáticos De Um Hospital Ensino

Autores: GILBERTO HISHINUMA (UEM); FRANCIELE VIANA FABRI (UEM); LILIAN QUEIROZ NEGRI (UNICESUMAR); INGRATI CALAÇA (UNICESUMAR); ALINE AYA IKUTA (UNICESUMAR); MARIO WESLEY FERREIRA (UNICESUMAR); SERGIO RICARDO LOPES DE OLIVEIRA (UEM)

Resumo: Introdução: Oximetria de pulso (OP), conhecido como Teste do Coraçãozinho, é um exame de triagem neonatal reconhecido mundialmente como método de identificação precoce de cardiopatias congênitas críticas (CCC) em recém-nascidos (RN) assintomáticos. Objetivo: descrever o rastreamento das CCC em RN assintomáticos de um hospital ensino entre março de 2013 a dezembro de 2016. Métodos: O estudo foi feito através da análise dos prontuários de todos os nascidos vivos assintomáticos com idade gestacional maior que 34 semanas que não foram transferidos para unidade de tratamento intensivo e semi-intensivo neonatal e que foram monitorados pelo teste de OP. Foram coletados dados sobre OP (valor de aferição da saturação de oxigênio – O2 – do membro superior direito – MSD – e do membro inferior direito – MID) e dados demográficos: idade da mãe, via de parto, idade gestacional, peso ao nascimento e apgar. Resultados: Foram incluídos 3016 RNs. A média da idade gestacional, peso ao nascimento e idade da mãe foram de 38,85 semanas, 3233 gramas e 25 anos, respectivamente. Com relação à OP, 160 exames estavam alterados (com saturação O2 < 95% e/ou diferença entre MSD e MID > 3%). Destes, 39 foram repetidas com normalização e 109 não foram repetidas. Houve 12 alterações cuja repetição manteve-se alterada, com avaliação do cardiologista pediátrico em 8 casos (6 ecocardiogramas normais e 2 com cardiopatia congênita não crítica: persistência do canal arterial e comunicação interatrial e outro forame oval patente), ou seja, houve uma prevalência de 0,26% de falsos positivos e nenhuma CCC foi detectada. Conclusão: OP é muito importante na detecção precoce de CCC e também de outras cardiopatias não críticas. Além disso, resultados mostraram falta de seguimento do protocolo institucional e da necessidade de capacitação da equipe de saúde. Até então não existem publicações brasileiras sobre o tema.